

DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO, SOCIAL E CULTURAL (DDESC)

Conselho Municipal Sénior

Aos dezanove días do mês de Março do ano de 2014, pelas 10:00 horas reuniu no Auditório da Biblioteca Municipal, os
Seniores nomeados para integrar o Conselho Municipal Sénior do Município de Alfândega da Fé
Na reunião estiveram presentes: Berta Ferreira Milheiro Nunes, Presidente da Câmara Municipal; Artur Castilho, Rui
José, Carlos Alberto Simões, Maria Helena Morais Vaz, José Santos Januário, Filomena Correia, David Neno, Ana
Maria Cordeiro, Manuel Rodrigues, Germano Santos Morais, António Francisco da Barbara, Adolfo Videira, Ana Pereira
e Cristina da Conceição,
Faltaram à reunião os representantes nomeados: Adriano Andrade, José Martins e Pedro Morgado
Período da Ordem de Trabalhos
A Técnica Alexandra Castilho leu a acta da reunião anterior que a pedido de alguns dos presentes foi alterada e
aprovada por unanimidade, abstendo-se os presentes que não compareceram à última reunião
Ponto 1 – Esclarecimento sobre o funcionamento dos lares de idosos
Este ponto foi debatido durante a leitura da acta da última reunião, uma vez que se tratava do mesmo assunto.
Temos acrescentar, a presença das direcções das IPSS com valência lar de idosos que se prenunciaram sobre este
tema
O lar de Sambade informou que o cálculo do pagamento das famílias e dos idosos é feito de acordo com as
normas estipuladas pela segurança social e que estão aplicar a percentagem de 70% para idosos independentes e 85%
para idosos dependentes. Informaram também que dão prioridade às pessoas da freguesia como é referenciado pelo
Regulamento Interno que foi elaborado segundo as normas impostas pela Segurança Social, onde referem que a
prioridade de admissão é para as pessoas da mesma freguesia e com carência económica
O lar dos Cerejais informou que nas vagas comparticipadas pela segurança social o cálculo do pagamento das
famílias e dos idosos é feito de acordo com as normas estipuladas pela segurança social e que estão aplicar a
percentagem de 70% para idosos independentes e 85% para idosos dependentes. As vagas não comparticipadas pela
segurança social a mensalidade paga pelo utente e família varia entre os 750,00 euros não estando incluídos os artigos
para incontinência e fraldas, e os 800,00 estando incluídos os artigos para incontinência e medicação. Informaram
também que dão prioridade às pessoas da freguesia e a pessoas que já estejam a ser apoiadas em outras respostas
sociais do lar, como é referenciado pelo Regulamento Interno que foi elaborado segundo as normas impostas pela
Segurança Social, onde referem que a prioridade de admissão é para as pessoas da mesma freguesia e com carência
económica
A Sta Casa da Misericórdia de Alfândega da Fé informou que o cálculo do pagamento das famílias e dos idosos é
feito de acordo com as normas estipuladas pela segurança social e que estão aplicar a percentagem de 70% para
idosos independentes e 85% para idosos dependentes. Informaram também que dão prioridade às pessoas da
freguesia como é referenciado pelo Regulamento Interno que foi elaborado segundo as normas impostas pela
Segurança Social, onde referem que a prioridade de admissão é para as pessoas da mesma freguesia e com carência
económica
Relativamente ao problema levantado na última reunião sobre as joias, todas as IPSS presentes negaram
existirem, tendo informado que o que existe são donativos em dinheiro e em géneros que os utentes fazem à instituição.
Ponto 2 – Apresentação do Orçamento Participativo Sénior e aprovação do regulamento
O técnico Vítor Saro apresentou e explicou o orçamento participativo sénior, onde o município convida os seniores
a participar com as suas ideias, disponibilizando 10.000 euros. Assim todos os seniores com mais de 60 anos e que





DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO, SOCIAL, CULTURAL (DDESC)

sejam naturais do concelho de Alfândega da Fé podem apresentar a sua ideia que será avaliada e votada para que as
melhores sejam depois implementadas
Foi colocado para aprovação o regulamento do orçamento participativo sénior, sendo aprovado por unanimidade
Outros Assuntos
A Sra Presidente referiu que era importante os lares terem um técnico de fisioterapia ou psicomotricionista porque
o processo de reabilitação tem de se iniciar o mais rápido possível em casos de AVC e de queda com fractura
A Sta Casa da Misericórdia de Alfândega da Fé informou que os seus utentes estão a realizar sessões de
fisioterapia no Centro de Saúde da Alfândega da Fé
O lar de Sambade tem uma psicomotricionista e os idosos estão aderir muito bem às aulas. "Não pode ser melhor,
só ainda fiz duas vezes, mas não pode ser mais agradável e melhor." D. Cristina, utente do lar de Sambade
A sra Presidente informou que o municipio tem duas psicologas e que se as instituições presentes precisarem
destes serviços podem contactá-las. Informou também que em Vilarelhos está uma psicomotricionista que pode ser
contactada para se deslocar ao mini lar de Vilarelhos
A Dra Isabel Bernardes informou que em relação à situação da vaga social que agurda há quase 1 ano que a
técnica do serviço local envie a documentação para Bragança, colocada na última reunião, está resolvida encontrando-
se o processo concluido. Os lares têm 10% das vagas reservadas para vagas sociais, sendo que o utente pode ser de
outros concelhos. A referienciação para vaga social pode ser feita por outra pessoa, não precisa de ser
obrigatoriamente feita pela tecnica do serviço local. Os descendentes de 1º grau ou herdeiros, se puderem têm de
ajudar no pagamento ao lar onde o utente é colocado em vaga social
E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente acta, que depois de aprovada
vai ser assinada por todos os presentes

Presidente da Câmara Municipal

Berta Ferreira Milheiro Nunes

Representantes

Filomena Correia

Artur Castilho

Rui José





DIV (DI OCIAL, CULTURAL

Carlos Alberto Simões
Maria Helena Morais Vaz
José Santos Januário
Dawid Neno
Ana Maria Cordoiro Paroire
Ana Pereira Concleiro
Germano Morais
Manuel Rodrigues
Adolfo Videira
Cristina da Conceição





DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO, SOCIAL, CULTURAL (DDESC)

António Francisco da Barbara

